

Memórias da Cardiologia Norte-Nordeste

Aristóteles Comte de Alencar Filho

SBC-AM, Ex-presidente da SNNC

Iniciei minha participação na Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia em 1987, na cidade de Natal (RN), quando tive a oportunidade de conhecer os colegas cardiologistas, que também vivenciavam os mesmos problemas de meu estado. Com a participação continuada nos eventos regionais, conheci a verve de nordestinos que lutavam pela alforria dos grandes centros médicos localizados em regiões mais desenvolvidas do país. Vislumbrei o quanto tínhamos que melhorar, para que pudéssemos atender com mais dignidade e competência nossos conterrâneos. Presenciei e participei de discussões salutares para nosso engrandecimento. Discussões que trouxeram mudanças. Mudanças que se traduziram no amadurecimento de nossa Sociedade de Cardiologia. Após 27 anos ininterruptos de participação nos Congressos da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia, tenho a oportunidade de presenciar a segunda geração de cardiologistas, descendentes dos pioneiros, assumirem postos de comando, proferindo palestras brilhantes, produzindo trabalhos científicos de alto nível. No XXXIV Congresso, realizado recentemente em Recife (PE), a participação de jovens cardiologistas impressionou pela qualidade e quantidade. Tive a honra de presidir nossa Sociedade, no biênio 2012-2013. Atendendo a convocação dos colegas, assumi o honroso cargo, menos pela vaidade, mais pela oportunidade de participar com esse grupo de escol que escreve a história da Cardiologia brasileira. As lembranças são as melhores possíveis. A renovação do plantel de palestrantes e dirigentes, sem trauma e com muita dignidade e firmeza. O primor da elaboração da grade científica, que se ampliou para todas as áreas de atuação na Cardiologia, constituiu-se no ponto alto dos nossos encontros. A periodicidade e a qualidade de nossa Revista, resultado do abnegado trabalho de seu Editor, nos dá uma sensação agradável, de que estamos no caminho certo. O aprendizado, resultante dessa convivência fraternal, foi para mim, o maior ganho que pude obter em todos esses anos. Serviu e continua servindo para meu engrandecimento pessoal e profissional. Continuo aprendendo, buscando seguir os bons exemplos, com a preocupação principal em deixar aos pósteros uma Sociedade Norte-Nordeste melhor e maior, da que nos foi entregue pelos colegas que nos antecederam.